

## **PROJETO DE INTERVENÇÃO MOTORA PRECOCE (PIMP) - 2019**

Coordenador: MORGANA DUARTE DA SILVA

O desenvolvimento motor infantil é caracterizado por aquisições, desde as mais simples até as mais complexas. Nesse período, o movimento é de extrema importância para que a criança se desenvolva cognitivamente e, tais experiências, podem influenciar de maneira positiva no desenvolvimento de suas habilidades motoras. No entanto, há vários fatores que podem comprometer o desenvolvimento da criança e tem a possibilidade de interferir no aprendizado, prejuízo na linguagem, na interação social e coordenação motora, como a prematuridade ou uma lesão no sistema nervoso central. O Projeto de Intervenção Motora Precoce (PIMP) consiste em um conjunto de atividades de cunho incentivador que são destinadas a oferecer aos bebês, prematuros ou neurodisfunção, até três anos de idade, experiências significativas. Ele tem como objetivo alcançar o completo desenvolvimento no seu processo evolutivo, envolvendo os familiares da criança. A PIMP atende bebês prematuros ou com neurodisfunção até três anos de idade, provenientes de hospital onde tiveram que ficar internados após o nascimento. O projeto se desenvolve a partir de atendimentos supervisionados, uma vez por semana, às quinta-feiras, das 13h às 18h, na Clínica de Fisioterapia da UFRGS. Os bebês são atendidos de forma individualizada, acompanhadas de seu cuidador. Cada sessão dura 45 minutos, posteriormente aos atendimentos os supervisores e os monitores discutem os casos. As crianças são inicialmente avaliadas e posteriormente a cada três meses. Nas sessões são realizadas atividades motoras, bem como orientações para o dia a dia para o cuidador. São usadas técnicas específicas da fisioterapia, envolvendo os familiares, com cunho incentivador nas trocas de postura, interação com o meio e estímulos cognitivos. Até o momento, no ano de 2019, foram atendidas 16 crianças, que continuam em tratamento. O projeto conta com a participação de 6 monitoras voluntárias e a supervisão de dois professores do curso de fisioterapia. O projeto possibilitou melhor desenvolvimento motor das crianças atendidas, observada pela melhora do controle postural e de alcance dos marcos motores. Ainda percebe-se a interação e participação dos familiares no processo da melhora do controle motor de seus filhos. Ademais, os monitores são beneficiados pela vivência clínica e pessoal com os pacientes, e referem grande adicional em sua futura profissão.